



## Enase 2010 debate o futuro da política energética

Na reta final das Eleições, 11 associações vão divulgar carta com as perspectivas para o setor

Alexandre Canazio, da Agência CanalEnergia, Regulação e Política  
18/08/2010

Com as eleições gerais de 2010 em vista, o 7º Encontro Nacional do Setor Elétrico vai debater o futuro da política energética. O evento mais tradicional do setor elétrico, que acontece nos dias 29 e 30 de setembro, foi lançado nesta quarta-feira, 18 de agosto, pelo **Grupo CanalEnergia** e 16 associações representativas de todos os segmentos do setor. Os principais agentes do setor, incluindo Ministério de Minas e Energia, EPE, ONS e Aneel, vão abordar questões cruciais para o desenvolvimento da energia elétrica na próxima década.

O Enase vai receber, no Rio de Janeiro, os representantes dos dois principais candidatos à presidência da República - Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB) - para falar das propostas para o setor elétrico. Além disso, 11 associações vão divulgar a carta "Energia para o Futuro", que aborda o caminho a ser seguido para o contínuo crescimento do setor.

"O Enase já está consolidado como o principal evento político regulatório do país para o setor elétrico e, em 2010, será um canal importante de debate com as candidaturas à presidência da república. É fundamental que a sociedade saiba quais são as demandas do setor elétrico em um momento político tão importante como o que vivemos agora", disse Rodrigo Ferreira, diretor-executivo do **Grupo CanalEnergia**.

A principal novidade do evento é o fórum de consultores. Mediado pelo professor Nivalde de Castro, coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico da UFRJ, terá a participação dos especialistas Mário Veiga, da PSR Consultoria; João Carlos de Oliveira Mello, presidente da Andrade & Canellas; e José Said Brito, presidente da Excelência Energética. Eles vão discutir diversos temas de importância para o setor.

O ministro de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, foi convidado para falar, na abertura do evento, sobre os desafios para a consolidação da política energética brasileira. O presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Maurício Tolmasquim, vai abordar o planejamento de um sistema diversificado e seguro, com destaque para a energia de reserva, a ausência de térmicas a partir de 2014 no PDE e a expansão da transmissão.

Hermes Chipp, diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico, vai palestrar sobre os desafios do operador, ressaltando aspectos como o despacho fora da ordem de mérito, os leilões por fontes e região; além da capacidade de armazenamento dos reservatórios e a formação futura das curvas de aversão ao risco e níveis meta. Nelson Hubner, diretor-geral da Aneel, resalta o terceiro ciclo tarifário das distribuidoras e a resolução 456, que disciplina a relação de consumidores e distribuidoras e está para ter as modificações votadas pela diretoria da agência, em uma reunião extraordinária prevista para 1º de setembro.

Outro destaque do Enase 2010 é o presidente do conselho de administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Antonio Carlos Fraga Machado. O executivo aborda novas políticas e o impacto para o mercado, focando nos certificados de energia; a administração do encargo de reserva; e na formação do Preço de Liquidação de Diferenças. As associações também darão a visão dos agentes sobre as principais questões do setor em áreas.

O Enase é promovido pelo **Grupo CanalEnergia** em parceria com 16 associações do setor: ABCE (concessionárias), ABCM (carvão mineral), Abdib (indústria de base), Abiape (autoprodutores), ABEEólica (energia eólica), Abraceel (comercializadores), Abrace (grandes consumidores), Abrage (geradores hidráulicos), Abragef (geração flexível), Abraget (geração térmica), Abrate (transmissores), Anace (consumidores), Apine (produtores independentes), APMPE (pequenos e médios produtores), Abdan (energia nuclear) e Cogen (cogeração).

Para mais informações e inscrições, acesse o site do 7º Enase, clicando [aqui](#).

---

É vedada a utilização e/ou reprodução total ou parcial do conteúdo gerado pelo CanalEnergia sem prévia autorização.

---